

Novo diretor geral do INCA toma posse

Na cerimônia de posse do novo diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini, o ministro da Saúde, Saraiva Felipe, anunciou uma importante medida para o avanço da política de atenção oncológica no país. O Instituto passará a ser vinculado diretamente ao gabinete do ministro da Saúde, o que lhe garantirá mais autonomia administrativa. "Estamos dando apoio para a consolidação deste instituto como órgão de prevenção e tratamento do câncer".

A iniciativa foi aplaudida por todos os presentes à solenidade, realizada em 27 de julho, no auditório do prédio-sede do INCA. No evento, Saraiva Felipe enfatizou também sua confiança no trabalho que será desenvolvido no INCA por Santini e na Secretaria de Atenção à Saúde por José Gomes Temporão, ex-diretor geral do Instituto. "Tenho certeza de que, pelo perfil e competência, e até mesmo pela amizade e confiança, ambos farão uma grande gestão", afirmou o ministro.



Saraiva Felipe cumprimenta Santini

Após afirmar que dará continuidade aos projetos desenvolvidos na administração de Temporão, Santini disse que uma das principais metas de sua gestão é a implementação da Rede de Atenção Oncológica. Essa Rede tem como objetivos gerar, disseminar, articular e implantar políticas, conhecimentos e ações nessa área, com a participação da sociedade e de atores governamentais e não governamentais.

"Para obter maior alcance no controle do câncer, é preciso ampliar o atual foco das ações e serviços, ainda muito centrado na questão da doença em si, e envolver todo o problema do câncer e seus determinantes. Torna-se fundamental implementar a Rede de Atenção Oncológica", disse.

A mudança do foco da concentração das atividades oncológicas para as etapas mais precoces do câncer é outro desafio destacado por Santini. Para alcançar essa meta, segundo ele, será necessário uma reorganização do sistema público de saúde. "Será preciso investir no treinamento de equipes, desenvolvimento de pesquisas e na melhora do processo de informação", observou.

Continua na página 2

Carta ao Leitor

As estimativas de incidência de câncer no Brasil apontam que até o final de 2005 deverão surgir 467 mil casos da doença. Esse número é maior do que o de pessoas infectadas pelo vírus da Aids nos últimos 24 anos, por exemplo. Os dados mostram, portanto, que o câncer é um problema de grande magnitude, mas ainda de pouca visibilidade. Apesar da aplicação substancial de recursos pelo Governo na área de saúde, que de 1999 a 2003 aumentou em 23%, os resultados alcançados no país para o controle e prevenção do câncer estão longe do ideal.

É inaceitável, por exemplo, que o câncer de colo de útero, prevenível, tratável e curável, seja o segundo câncer de maior incidência e a terceira causa de morte em mulheres no Brasil. O fato é que atuamos numa fase tardia da doença e gastamos muito com diagnóstico e tratamento. Precisamos avançar. Temos de detectar o câncer mais precocemente, mudar o foco principal da atividade oncológica, de forma a reduzir a incidência e mortalidade por câncer no país.

Para alcançar essa meta, é fundamental o envolvimento de toda a sociedade nas ações de promoção, prevenção e controle da doença, por meio da implementação da Rede de Atenção Oncológica. Afinal, os principais desafios do combate ao câncer no Brasil estão nos campos das políticas de saúde, conhecimento, ações e serviços de saúde e da mobilização social.

A iniciativa do Ministério da Saúde em vincular o INCA diretamente ao seu gabinete, medida anunciada em minha posse, é um importante passo para que o instituto possa consolidar sua missão de desenvolver ações nacionais integradas para prevenção e controle do câncer no país.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Novo diretor geral do INCA toma posse (continuação)



Santini, Saraiva Felipe e Temporão na cerimônia de posse

Santini ressaltou também o orgulho de "ser INCA" e afirmou que assume a direção do instituto com entusiasmo, humildade e determinação. "Conto com o corpo de funcionários e com os companheiros da área para desempenhar essa importante tarefa", concluiu.

Em seu discurso de despedida, emocionado, José Gomes Temporão ressaltou que a implementação do modelo de gestão participativa foi a marca de sua administração. "Sua continuidade é um desafio presente e constante para todos os atores nele envolvidos", disse.

A cerimônia contou ainda com as presenças do secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Ronaldo Cezar Coelho, do presidente da Fiocruz, Paulo Buss, e do diretor da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, deputado Paulo Pinheiro, além de outras autoridades.

Perfil

Um gestor de saúde pública. Assim se define o novo diretor geral do INCA, o médico e professor Luiz Antonio Santini. Graduado em medicina pela Universidade Federal Fluminense, em 1970, Santini concluiu residência médica em cirurgia geral, em 1972, no Hospital Universitário Antonio Pedro, da UFF.

Mestre em cirurgia torácica também pela UFF, cursou doutorado em planejamento de saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública (Fiocruz). Obteve, por concurso, o título de especialista e de membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Exerceu o cargo de subsecretário estadual de Saúde do Rio de Janeiro e é autor e co-autor de livros e trabalhos em cirurgia geral, cirurgia torácica, planejamento e administração de saúde, como *A Saúde do Município – Administração e Gestão e Medical Education in Brasil*.

Santini, por três mandatos, foi diretor executivo da Associação Brasileira de Educação Médica. Atuou como professor convidado do curso M.B.A em saúde da COPPEAD, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O médico ainda foi membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Educação Médica, professor adjun-

Um gestor em saúde pública

to do Departamento de Cirurgia Geral e Especializada da Faculdade de Medicina da UFF e chefou o Serviço de Emergência do Hospital Universitário Antônio Pedro. Nessa instituição, foi responsável pela implementação de um projeto pioneiro de integração docente as-

sistencial, estratégia que se tornou referência para projetos de mudança de currículo médico.

Atualmente, Santini é professor adjunto do Instituto de Saúde da Comunidade da Universidade Federal Fluminense. No município de Boa Vista, Roraima, desenvolveu um plano estratégico para gestão municipal em saúde pública.

Como Secretário Municipal de Saúde de Nova Friburgo, o novo diretor geral coordenou a implantação do projeto Cartão Saúde do município. Exerceu os cargos de Superintendente Regional do INAMPs no Estado do Rio de Janeiro e de presidente do Conselho de Administração do Hospital Vital Brasil.

"O INCA é um patrimônio da saúde pública do Brasil e merece toda a nossa atenção para seu aperfeiçoamento constante."

Luiz Antonio Santini



Assistência global para pacientes com câncer de mama

O Serviço de Mastologia do HC III, formado por uma equipe de 17 mastologistas, oferece toda a assistência necessária para o tratamento de câncer de mama. O trabalho inclui desde a avaliação inicial das mulheres portadoras da doença, visitas diárias a pacientes internadas no pré e no pós-operatório, esclarecimentos às famílias quanto ao estado de seus parentes, até a realização dos procedimentos cirúrgicos para o tratamento.

No atendimento inicial, é definido o perfil e o diagnóstico preciso da doença. Na segunda etapa, é determinada a conduta terapêutica. Após o término do tratamento, pelo menos uma vez por ano, as pacientes passam por consultas para assegurar o bom estado de saúde e verificar se houve reincidência do câncer.

Segundo a chefe do Serviço de Mastologia, Elizete Martins, entre os procedimentos executados pela área, que realiza de sete a nove operações por dia, está a reconstrução da mama junto à Cirurgia Plástica. "É fundamental para a melhora da auto-estima da paciente", diz.

A fim de obter consenso sobre o tratamento, o Serviço realiza, às quartas-feiras, uma mesa redonda para analisar os casos de câncer mais graves. Atividades científicas também são promovidas semanalmente com discussão de casos clínicos e apresentação do Clube de Revista, durante as quais artigos científicos são selecionados para debate e atualização do corpo clínico.

Segundo Elizete, a meta do Serviço é aumentar a produção científica. "Estamos tão empenhados na enorme demanda das atividades assistenciais, que não podemos dedicar o tempo que gostaríamos ao aprimoramento e ao desenvolvimento da produção científica", revela.



Coordenadora de RH faz palestras sobre o concurso público

Com o objetivo de dar total transparência à realização do Concurso Público do INCA, a coordenadora de Recursos Humanos, Virgínia Almeida, realizou palestras em todas as unidades do Instituto durante o mês de julho. Nas reuniões, Virgínia apresentou as fases da seleção, os perfis definidos e as modalidades de avaliação, entre outras informações, além de esclarecer dúvidas dos funcionários.

Virgínia destacou que, segundo o plano de carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia, os interessados devem se inscrever em um dos cinco cargos oferecidos, de acordo com os perfis pesquisador, tecnologista, analista, técnico e assistente administrativo. Os perfis foram definidos com base nas

competências exercidas em determinada atividade, independentemente da categoria profissional. "Para o cargo de tecnologista, por exemplo, podem concorrer o médico, o enfermeiro e o fisioterapeuta. O importante é que estejam dentro do perfil exigido", disse ela.

Serão oferecidas três vagas para pesquisador associado, sete para analista pleno, 30 para tecnologista pleno, 294 para técnicos 1 e 2 e três para assistente 1.

Com exceção da seleção para a vaga de pesquisador, que terá características próprias, as demais seguirão o mesmo processo, com uma prova objetiva e outra discursiva, além da análise de títulos ou de currículos.

Oncologia Clínica e Tórax apresentam trabalhos em congresso mundial

O chefe da Seção de Tórax, Paulo de Biasi, e o médico Mauro Zukin apresentaram trabalhos no 11º Congresso Mundial de Câncer de Pulmão, que aconteceu de 3 a 6 de julho, em Barcelona.

Mauro Zukin expôs dois trabalhos que tiveram a participação de todos os residentes do Serviço de Oncologia. O primeiro estudo, que analisou a sobrevida de 200 pacientes em tratamento quimioterápico paliativo no HC I, constatou que a sobrevida mediana de uma pessoa com câncer de pulmão avançado no INCA, a partir do tratamento, é de 8,5 meses. "Esses números equivalem aos dos principais centros assistenciais do mundo", disse Zukin.

O outro estudo mostrou que, de 30 pacientes submetidos à quimioterapia antes da intervenção cirúrgica, 20% apresentaram recidiva da doença no cérebro, sugerindo novas abordagens terapêuticas para essa situação.

Já o chefe da Seção de Tórax, Paulo de Biasi, apresentou pôster sobre complicações em pneumectomias (retirada cirúrgica de um dos pulmões). O trabalho teve como base 73 casos operados no INCA, entre 1995 e 2002.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone
0 xx (21) 2221-6227.



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA.
 Tiragem: 5.000 exemplares.
 Edição: Danielle Segal.
 Redação: Regina Castro.
 Reportagem: Daniela Pontes Coelho, Gabriel Coelho Amendoeira, Giuliana Ciminelli, Laís Maurílio Lima, Paulo Furstenan, Vanessa Piekny e Rodrigo Feijó.
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Maria Marques (chefe), Angélica Nasser, Claudia Gomes, Fernanda Rena, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Danielle Barros, Viviane Queiroga e Walter Zoss.
 Projeto Gráfico: g-dés.
 Diagramação: g-dés.
 Fotolito e Impressão: Esdeva.
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Lete.
 Ilustração: Alvaro Victorio
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Shella Assumpção (COAD); Fernanda Campos (HC II); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Felix (CompreV); Vânia Letigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jaqueline Malleimont e Marcos Madeira (HC II); Marcelo Castagnaro e Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira (CEMO); Claudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC).

FAF promove lançamento interno do MC Dia Feliz

A Campanha Mc Dia Feliz, que este ano será totalmente gerenciada pela Fundação Ary Frauzino, traz algumas mudanças. Uma delas relaciona-se à participação dos funcionários do INCA na pré-venda de vales-sanduíche, que passa a ser voluntária. Além disso, não existirá mais meta de vendas por unidade e sim individuais. O sistema de premiação permanece para os 13 maiores vendedores. As reformulações foram anunciadas no dia 13 de julho, no prédio da FAF. O evento nacional Mc Dia Feliz 2005 ocorrerá no dia 27 de agosto. Os



O Superintendente da FAF, Luiz Fernando Candiota, apresentou a campanha

recursos arrecadados com a venda antecipada de vales Big Mac pelos funcionários da FAF e do INCA serão integralmente aplicados na pediatria do INCA e na rede de atenção oncológica pediátrica.

Outra novidade é a participação, em 2005, no comitê de projetos do Instituto Ronald McDonald, que arrecada recursos para o combate ao câncer infanto-juvenil no Brasil. Isso significa que, nos próximos dez anos, o INCA ajudará a definir para quais instituições a verba arrecadada no Mc Dia Feliz será direcionada.

Para a primeira, segunda e terceira colocação, o prêmio é um aparelho de DVD. Já a premiação para aqueles que estiverem do quarto ao décimo-terceiro lugar é um jantar com acompanhante no Restaurante Outback.

Os interessados em participar da pré-venda de vales devem procurar Marina Cavalcanti, através do telefone 2157-4600 ou e-mail mbatista@faf.org.br.

Touro mecânico anima “Pipoca com Pimenta”

O VII Arraiá Pipoca com Pimenta, que aconteceu no pátio da COAD, nos dias 8 e 9 de julho, foi um sucesso. Funcionários e familiares, voluntários e outros convidados participaram da festa. Barraquinhas de doces, salgados, artesanatos e brincadeiras ajudaram a compor o cenário do arraial. Este ano, a novidade ficou por conta de um touro mecânico.

A Comissão de Eventos, constituída pelos funcionários Rosana Almeida (Compras), Patrícia Coutinho (Contratos e Convênios), Paulo Augusto (Licitação), Sérgio Assunção e Luiza Vilardo (Administração Hospitalar), contou, mais uma vez, com a ajuda das equipes de Manutenção, Engenharia, CNS, DISAT, Transporte, Segurança, Comunicação Social e CEDC.

O evento teve ainda o apoio da Coordenação de Administração e recebeu doações do INCAvoluntário e da AFINCA.

As doações foram usadas para pagamento das atrações, como o som, e, neste ano, o alugel do touro mecânico.

A Comissão, sempre com o objetivo de proporcionar momentos de diversão à comunidade INCA, diz que já está trabalhando para o próximo evento.



O touro mecânico atraiu crianças e adultos